



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

053072 - Boa tarde! Meu nome é Elisangela, fico feliz pela iniciativa e gostaria de dar uma sugestão, gostaria de ver as árvores identificadas com os nomes das espécies, e que houvesse um carinho especial com o lago da antiga santa, como lá no parque do Japão foi possível drenar e limpar acho que não vai ser problema em limpar e recolocar as carpas e os cisnes que lá moravam a muito tempo. Obrigado.

Prezada Elisangela, obrigado por sua contribuição. A identificação das árvores com nomes de espécies é um projeto que a Secretaria de Meio Ambiente está discutindo com a Universidade Estadual de Maringá e está incluído como recomendação no plano para as trilhas internas do Parque do Ingá. Em relação ao lago da santa infelizmente houve por completa a interrupção do afloramento natural de água desta nascente. Uma das ações recomendadas no Plano de Manejo é o aumento da permeabilidade na microbacia do Parque do Ingá para o reabastecimento dos lençóis superficiais de origem desta nascente. A dragagem do lago e limpeza causam grandes impactos ao ambiente natural. A inclusão de carpas e cisnes são proibidos devido a serem animais exóticos ao nosso bioma podendo causar desequilíbrios ambientais, além também de serem legalmente proibidos.

053073 – Recomento o retorno do zoológico.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição, o retorno do zoológico para dentro do Parque do Ingá não será possível. Este foi recomendado ser completamente desativado no Plano de Manejo de 2007 devido ao espaço inadequado para o abrigo dos animais silvestres.

053074 - Planejamento de intervenção para recuperação de nascentes dentro do Parque do Ingá resolvendo a escassez de agua. Incluir a previsão de instalação do Teleférico passando sobre o Parque do Ingá conforme a lei 9.789/2014.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. A respeito da primeira parte da sugestão, a mesma foi contemplada conforme o recomendado no Quadro 1, item 4 (p.397) que orienta a tomada de medidas preventivas e mitigadoras e o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

monitoramento, a curto e médio prazos, com projetos específicos como possibilidade de mudança na dinâmica hidrográfica do córrego dos Moscados, pois a mesma envolve as nascentes. Já a segunda parte da sugestão que se refere a inclusão do teleférico, de acordo com a Lei 9.789/2014 demanda por decisão do poder executivo e não compete ao Plano de Manejo reger este tipo de ação. Quanto a inclusão do teleférico de acordo com a Lei 9.789/2014 demanda por decisão do poder executivo e não compete ao Plano de Manejo reger este tipo de ação.

053075 – Eu gostaria de sugerir um parquinho, pois é tão pouco só há um. Com balanço roda roda escorregador.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição, a inclusão de mais um parquinho será incluída no plano. Contudo, esta será em zona de uso intensivo a ser verificado de acordo com a definição da gestão do Parque do Ingá.

053076 – Bom dia, minha sugestão seria que o parque do ingá se tornasse um horto Florestal, mas organizado. Com placas, nomeando as flores e árvores. Mais instrução quanto a variedade de espécies, algo que eduque, os visitantes e faça ressaltar a preservação das árvores e animais. Temos a oportunidade de transformar este parque em algo muito bonito, ou mais bonito do que já é. Obrigado.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. No plano de manejo já há previsão de aumento da sinalização interna através de placas instrutivas com objetivo de educação ambiental.

053077 – Plantar mais árvores e trazer ao parque outros animais que consigam conviver com o turismo e a população sem exigir muito da paciência deles.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. No plano de manejo há previsão de enriquecimento com vegetação nativa em alguns pontos de clareiras. Informo que há banco de sementes naturais que também possibilitam o restabelecimento natural dos ambientes. A secretaria de Meio Ambiente realizou ano passado o plantio de mais de 300 árvores dentro do parque. A inclusão de animais é proibido dentro do Parque do Ingá por se tratar de uma



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

unidade de conservação urbana sem espaço suficiente para instalação de zoológico.

053078 - Nossa cidade com tanta arborização não deveria ter um clima menos abafado? Isso gera uma sensação de mal estar nos habitantes e queda de rendimento profissional, escolar e de saúde. Até onde esta questão da urbanização, permeabilização, e áreas vastas de plantio na cidade e na região podem estar interferindo no clima? Há algo que possa ser pensado de melhorias nesse sentido?

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Somente a arborização de uma cidade não é suficiente para que o clima tenha a característica que se espera dele. O clima depende de um conjunto de variáveis. A urbanização, a impermeabilização dos solos, os desmatamentos, as queimadas e tantos desdobramentos advindos da intensificação destes e de outros problemas que caracterizam os espaços ocupados, influenciam a dinâmica de elementos climáticos como a temperatura do ar, a umidade relativa do ar e a precipitação. Quantificar essa interferência envolve mensurar cada um deles e comparar os registros atuais com registros passados. O resultado pode ser diferente para as distintas áreas de uma cidade, assim como para os municípios e para as várias regiões do país. As medidas para a manutenção do microclima gerado pelo Parque do Ingá foram apresentadas e referem-se ao aumento das superfícies permeáveis na área de captação da bacia hidrográfica que alimenta o nível freático, à presença de vegetação de todos os portes, à necessidade de se instalar uma estação meteorológica automática para iniciar uma série de dados no local e realizar o monitoramento dos dados, reduzir a emissão de poluentes atmosféricos no seu interior e entorno, e incluir o clima na legislação municipal como um indicador de qualidade ambiental urbana. Muitas outras medidas podem ser feitas a nível municipal, como a adoção de coberturas frescas e outros materiais com alta reflectância solar nas construções, mas dependem de articulação entre os setores público e privado e conscientização da população.

053079 - Oi vocês poderia dá um feito para não secar a água do lago né. Quem sabe não deixando os prédios usar os poços artesianos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Foram feitas recomendações prévias sobre o assunto referido no Quadro 1, item 4 (p.397), que recomenda projetos específicos para esse tema, que necessitará de futuras parcerias entre a Prefeitura Municipal de Maringá e o Instituto de Águas e Terras do Governo do Paraná. Dentre as medidas recomendadas está a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoar subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos.

053080 – Oi vocês poderia dá um feito para não secar a água do lago né.

Quem sabe não deixando os prédios usar os poços artesianos.

Repetição da pergunta 053079 veja resposta da pergunta anterior.

053081 – Oi vocês poderia dá um feito para não secar a água do lago né.

Quem sabe não deixando os prédios usar os poços artesianos.

Repetição da pergunta 053079 veja resposta da pergunta anterior.

053082 – Olá, pessoal. Moro em Maringá há 22 anos e me preocupo muito com a fauna e flora da cidade. Moro perto do Parque do Ingá e sempre que vou lá saio decepcionada pelo espaço não ser usado como um espaço educativo. As pessoas enchem o Parque de lixo, inclusive o lago, dão alimentos indevidos como salgadinhos para os animais comerem. Esses atos não são apenas culpa das pessoas que o fazem, é preciso tirar políticas que mudem a relação das pessoas com o Parque, que as eduque. Sugestão: contratação de monitores da área da Biologia que expliquem com o auxílio de fotos/placas ilustrativas o impacto do mau uso do Parque. Sugiro a colocação de placas grandes, visíveis, sobre as consequências desse mau uso, algo explicativo e sensibilizador, espalhadas por todo o parque, com os monitores de prontidão pra explicá-las.

Prezado munícipe, obrigado por suas contribuições. O Plano de Manejo faz referência a projetos de educação ambiental, os quais incluem a necessidade de sensibilizar a população acerca do descarte correto dos resíduos sólidos no entorno e dentro do parque. Também, há a menção da necessidade de ofertar educação ambiental aos visitantes e educandos de vários níveis escolares sobre



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

o cuidado com os animais do parque e a alimentação indevida que ainda recebem dos visitantes. Uma sugestão é, inclusive, firmar parcerias com Instituições de Ensino Superior a cidade para que acadêmicos de Biologia, Gestão Ambiental e afins possam atuar nessa questão da Educação Ambiental no parque. Do mesmo modo, está previsto no plano a sinalização das trilhas e espaços educativos no parque por meio de placas informativas com conteúdos diversos.

053083 – Olá, pessoal. Moro em Maringá há 22 anos e me preocupo muito com a fauna e flora da cidade. Moro perto do Parque do Ingá e sempre que vou lá saio decepcionada pelo espaço não ser usado como um espaço educativo. As pessoas encham o Parque de lixo, inclusive o lago, dão alimentos indevidos como salgadinhos para os animais comerem. Esses atos não são apenas culpa das pessoas que o fazem, é preciso tirar políticas que mudem a relação das pessoas com o Parque, que as eduque. Sugestão: contratação de monitores da área da Biologia que expliquem com o auxílio de fotos/placas ilustrativas o impacto do mau uso do Parque. Sugiro a colocação de placas grandes, visíveis, sobre as consequências desse mau uso, algo explicativo e sensibilizador, espalhadas por todo o parque, com os monitores de prontidão pra explicá-las.

Repetição da pergunta 053082, veja resposta da pergunta anterior.

053084 – Sla

Pergunta com erro.

053085 – As sugestões não são sobre o manejo do solo, mas sim sobre o parque em geral. A central de atendimento ao turista fica abandonada e mal localizada e é mal sinalizada. Eu vou regularmente ao parque e nem sabia que existia... mudei o caminho de saída recentemente e encontrei. Há uma área para arborismo muito legal, que nunca vi ser utilizada... o que falta? Por que não há monitores disponíveis para que a população a utilize? A lojinha de lembrancinhas que fica junto ao lago está sempre abandonada...uma bagunça lá dentro... seria legal ter algo mantido lá...



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

talvez fazer um revezamento com o pessoal q já vende artesanato aos domingos do lado de fora do parque. Quem sabe para fazerem um rodízio e cada um ficar 1 semana na lojinha... a lanchonete está legal, o playground para as crianças também... mas o jardim japonês está abandonado... seria legal ter carpas e ração disponível para compra, como é feito no parque do Japão.

Prezado munícipe, obrigado por suas contribuições. O Plano de Manejo prevê o funcionamento do Centro de Atendimento ao Turista- CAT como um local que ofertará cursos de capacitação de curta duração para os visitantes. Uma sugestão é firmar parcerias com Instituições de Ensino Superior a cidade para que acadêmicos de Biologia, Gestão Ambiental e afins possam atuar nessa questão da Educação Ambiental no parque. A tirolesa instalada dentro do Parque do Ingá não tem mais condições de funcionamento e sua retirada foi recomendada no plano de ações do atual plano de manejo. A loja de souvenir tem uma função social, pois funciona com a oferta de artesanato de diferentes entidades assistenciais da cidade. Não será possível introduzir carpas no parque do Japão, uma vez que são proibidos devido a serem animais exóticos ao nosso bioma podendo causar desequilíbrios ambientais, além também de serem legalmente proibidos.

053086 - Gostaria de sugerir a criação de um fundo de água para a região.<https://www.fondosdeagua.org/pt/> Acho que deve-se dar bastante importância para frear o processo de impermeabilização no entorno do parque (e também de toda a cidade, pois temos outros lagos, áreas verdes, ...) e dos poços artesiano, fazendo fiscalização e até proibições nesse sentido. Também acho muito válidos ações de conscientização, especialmente em escolas, visando as gerações futuras (que inclusive devem ser encorajadas a instruírem seus pais) quanto aos cuidados com o parque, como não deixar lixo, não alimentar animais com comidas industrializadas. Precisa de mais fiscalização dentro do parque quanto a isso também. E obviamente, tem que resolver a infraestrutura do interior do parque, me chamou a atenção sobre a lanchonete próxima aos pedacinhos lançando efluentes diretamente no lago, isso é bem absurdo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Achei o documento muito completo e com boas sugestões, sendo eu leiga só posso concordar com os profissionais e espero estar ajudando na conservação desse lindo exemplar de mata que temos em nossa cidade.

Prezado munícipe, obrigado por suas contribuições. Sobre os assuntos referentes à qualidade e quantidade das águas no interior do Parque do Ingá, foram feitas recomendações no Quadro 1, itens 4 e 5 (p.397), que indicam a necessidade de realização de projetos específicos. Dentre as medidas recomendadas está o monitoramento da qualidade de água e a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoia subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos. Quanto a alimentação dos visitantes aos animais está disposto nas medidas de ação aumento de placas informativas instruindo a não alimentação dos animais e aumento de ações de educação ambiental dentro do Parque.

53087 - Menos construções de prédios no entorno do parque do Ingá a fim de que não seja prejudicada a permeabilidade do solo. Organizar o recebimento de animais silvestres em vulnerabilidade encontrados entre os bosques a fim de que seja comunicada a uma central dentro do Parque e este possa receber, tratar e de novo soltar na natureza este animal. Material de divulgação de como conviver com estes animais nesta região em que eles fazem a transição entre bosques a fim de que o material seja divulgado entre os moradores. Ação conjunta com moradores da localidade para replantio de árvores a fim de melhorar a permeabilidade do solo na região. Mais permeabilidade, mais água no lago do Parque. Prezado munícipe, obrigado por suas contribuições. Foram feitas recomendações prévias sobre o assunto referido no Quadro 1, item 4 (p.397), que recomenda projetos específicos para esse tema, que necessitará de futuras parcerias entre a Prefeitura Municipal de Maringá e o Instituto de Águas e Terras do Governo do Paraná. Dentre as medidas recomendadas está a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoia subsuperficialmente e a relação com o aquífero



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos. Quanto ao recebimento de animais está definido no plano que o Parque não tem condições do recebimento de animais por não dispor de ambulatório especializado e nem profissional responsável para tal. Adicionalmente, por ser um parque municipal foge da competência legal o recebimento de animais silvestres que é competência do Estado e União.

053088 - Proibir a perfuração de poços artesianos e lacrar todos os poços artesianos já perfurados em um raio de 1km do parque do Ingá visando a proteção das nascentes e mina de água do parque do Ingá e a limpeza da lagoa do parque do Ingá.

Prezado munícipe, obrigado por suas contribuições. Sobre os assuntos referentes à qualidade e quantidade das águas no interior do Parque do Ingá, foram feitas recomendações no Quadro 1, itens 4 e 5 (p.397), que indicam a necessidade de realização de projetos específicos. Dentre as medidas recomendadas está o aumento das superfícies permeáveis na área de captação da bacia hidrográfica que alimenta o nível freático, o monitoramento da qualidade de água e a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoam subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos.

053089 – Proibir a perfuração de poços artesianos e lacrar todos os poços artesianos já perfurados em um raio de 1km do parque do Ingá visando a proteção das nascentes e mina de água do parque do Ingá e a limpeza da lagoa do parque do Ingá.

Repetição da pergunta 053088, veja resposta da pergunta anterior.

053090 - Minha sugestão conforme já passei para o prefeito, é fazer um estudo sobre a viabilidade de canalizar a água da chuva para dentro do lago do Parque do Ingá.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A possibilidade de aproveitar parte das águas pluviais no abastecimento e manutenção do nível da água no



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

lago do Parque do Ingá, é uma das recomendações realizadas à Prefeitura Municipal no Plano de Manejo (itens 4b, 4c e 4d, p.397). Para que tal recomendação venha a ser aplicada é necessário que sejam realizados estudos de viabilidade, para que as intervenções sejam mais eficientes e menos impactantes.

053091 - Aproveitem pra aprofundar o solo do lago no lado norte da represa.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Nos estudos realizados para a elaboração do Plano de Manejo, não foi contemplado um plano de retirada dos sedimentos nem dos lagos menores, que existem no jardim japonês, assim como do lago maior. Uma ação como esta impacta fortemente estes ambientes aquáticos e a dinâmica de todos os organismos que lá vivem. Uma intervenção como esta é muito onerosa e serão necessários estudos específicos para validar sua eficiência e os possíveis impactos no ambiente. Ressaltamos que a profundidade do lago não tem relação com o nível freático e recomendações relacionadas às erosões marginais foram feitas no item 3.3C do Quadro 1 (p.396).

053092 – .

Pergunta com erro.

053093 – Não tem

pergunta.

053094 - As árvores grandes e grassas tortas/deitadas com copas grandes e pesadas quando de períodos chuvosos, em situação de risco, principalmente se próximas das vias asfaltadas ou com calçamentos de pedras irregulares; poderiam ser podadas de uma forma a proteger os transeuntes, e proteger também algumas edificações existentes no parque, a exemplo de banheiros coletivos, museu, anfiteatro, lanchonete, portarias de entradas do parque, ...

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A poda de limpeza, que envolve a remoção de galhos secos ou com risco de queda sobre estruturas,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

além dos galhos que atrapalham as trilhas é uma rotina de manutenção do parque. A poda de limpeza será incluída no plano de manejo.

053095 – As vias com calçamentos de pedras irregulares; poderiam ser recuperadas, corrigindo-se os buracos, retirando as pedras que se elevaram devido as raízes das árvores que crescem; e, completadas as falhas existentes/buracos, com pó de pedra, apenas o suficiente para evitar o risco de acidentes de pedestres por escorregões, se em excesso de pedriscos.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A correção das trilhas irregulares está prevista no plano. Considerando que os paralelepípedos têm uma importância histórica, está previsto o nivelamento de algumas trilhas e manutenção dos paralelepípedos.

053096 - O asfalto existente em alguns pontos poderia ser melhorado, principalmente em duas mãos de Entrada e Saída, onde favoreceriam a entrada de veículos com idosos que não conseguem andar, e assim poderiam em horários pré-determinados adentrar o parque, respirar ar puro, fugir um pouco dos problemas do mundo. Isso favorece e normatiza também, o fluxo dos veículos que constantemente circulam pelo parque, exemplos: veículos de trato dos animais, manutenção e reparos do parque, do prédio onde funciona a cantina, dos responsáveis pelo funcionamento e manutenção dos pedalinhos, trenzinho, artesanato, entre outros....

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Para estimular a visitação de pessoas idosas ou com mobilidade reduzida, está previsto a aquisição de um automóvel elétrico para essa finalidade. Os automóveis de fornecedores da lanchonete e funcionários que fazem a manutenção do parque devem obedecer a velocidade máxima de 40km e em horários pré-definidos.

053097 - Formalizar autorização para uso das atrações do parque desativadas, tais como: Tirolesa 1 e 2 - uma vai e outra vem em sentido oposta do lago. Arvorismo, com instalações necessitando de reparos, é uma alternativa ligada a passeios e trilhas/caminhadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A tirolesa instalada dentro do Parque do Ingá não tem mais condições de funcionamento e sua retirada foi recomendada no plano de ações do atual plano de manejo.

053098 – Seria interessante colocar teleférico por todo parque, cobra -se uma taxa para entrada que ´d direito de andar no teleférico e ajudar a melhorar o parque.

Prezado munícipe, obrigado pela sua contribuição. A implantação de um teleférico é uma decisão de gestão do poder público municipal e não compete ao plano de manejo disciplinar tal modalidade. Recomendo realizar sua solicitação no canal da ouvidoria 156.

053099 - Seria interessante colocar teleférico por todo parque, cobra -se uma taxa para entrada que ´d direito de andar no teleférico e ajudar a melhorar o parque.

Repetição da pergunta 053098, veja resposta da pergunta anterior.

053100 - Sugiro restrições ou até mesmo proibição de abertura de poços artesianos nos prédios e/ ou demais construções ao redor do parque ou muito próximo da bacia hidrográfica do córrego Moscado, pois acredito que isto esteja influenciando na seca do lago do parque do Ingá (além do clima seco).

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Foram feitas recomendações prévias sobre o assunto referido no Quadro 1, item 4 (p.397), que recomenda projetos específicos para esse tema, que necessitará de futuras parcerias entre a Prefeitura Municipal de Maringá e o Instituto de Águas e Terras do Governo do Paraná. Dentre as medidas recomendadas está a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoar subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos. Quanto ao clima, a seca parcial ou total da água do lago pode causar a sensação de tempo menos úmido, além de trazer prejuízos ao solo e às suas formas de vida. No entanto, as causas de anos secos em uma série histórica de anos mais úmidos como a de Maringá (1980 a 2020) deve ser explicada não só por



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

aspectos locais, mas também pela variabilidade dos sistemas atmosféricos regionais que atuam na área.

053101 - Minha sugestão que o parque do Ingá seja administrado pelo setor privado, igual o parque das cataratas, com isso geraria maior investimento, benfeitorias e a população poderia usufruir de um parque melhor.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. A decisão da gestão do Parque não compete por formalização em seu plano de manejo. Cabe uma decisão do gestor do Parque no caso a Sema. Recomendo realizar sua sugestão na ouvidoria 156, canal responsável para estas sugestões.

053102 - Privatizar o parque pros maringaenses pagarem menos impostos pela má gestão tendo visto a pista emborrachada cara e sem qualidade que foi feita recentemente.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. A decisão da gestão do Parque não compete por formalização em seu plano de manejo. Cabe uma decisão do gestor do Parque no caso a Sema. Recomendo realizar sua sugestão na ouvidoria 156 canal responsável para estas sugestões.

053103 - Substituir o asfalto do entorno ao parque do Ingá por alguma pavimentação que pudesse absorver a água das chuvas. Deve haver algum tipo de pavimentação poroso.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Há diferentes tipos de pavimentação permeável, cuja escolha depende de fatores como viabilidade técnica e orçamentária. O plano contempla como medida preventiva a manutenção e/ou aumento das áreas permeáveis no entorno do parque, priorizando a necessidade de avaliação da eficácia das legislações municipais vigentes. Portanto, o parâmetro considerado foi o de se obter uma regulamentação mais apropriada para a redução dos impactos ambientais que causam problemas ao parque, o que proporcionaria apontamentos mais seletivos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

053104 - Substituir o asfalto do entorno ao parque do Ingá por alguma pavimentação que pudesse absorver a água das chuvas. Deve haver algum tipo de pavimentação poroso.

Repetição da pergunta 053103, veja resposta da pergunta anterior.

053105 – Em consonância com o item 4 do parecer do COMDEMA, sugiro que uma das trilhas do parque receba o seguinte nome: Técnico Ambiental Antônio Donizete da Silva.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Com certeza esta recomendação será incluída no plano de manejo.

053106 - É necessário ser entregue a uma empresa privada para que coordene o parque. Que coloque funcionários na entrada do parque e nos arredores para fiscalização. Que explore de forma correta com atrações para o público, como o pedalinho, trilha elevada (no meio das copas das árvores). Mais lugares para piquenique, zoológico, comércio de alimentos e juvenis.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. A decisão da gestão do Parque não compete por formalização em seu plano de manejo. Cabe uma decisão do gestor do Parque no caso a Sema. Recomendo realizar sua sugestão na ouvidoria 156 canal responsável para estas sugestões.

053107 - Pergunta com erro.

053108 - Solicitar urgente alteração da lei de uso e ocupação do solo no entorno imediato do parque do ingá. os prédios estão tampando toda a vista do parque a média e longa distância, além de gerar impacto visual para a fauna e flora interna do parque. proibir imediatamente a perfuração e utilização (existentes) de poço artesiano em um raio de 10km de distância do parque.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Sema Sobre o referente aos poços artesianos foram feitas recomendações no Quadro 1, item 4 (p.397), que indicam a necessidade de realização de projetos específicos. Dentre as medidas recomendadas está o aumento das superfícies permeáveis na área de captação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

da bacia hidrográfica que alimenta o nível freático, e a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoia subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos.

053109 - Prezada Equipe de Elaboração, No Parque do Ingá existem populações abundantes de três espécies exóticas, Chichá (*Sterculia apetala*), Palmeira-rabo-de-peixe (*Caryota urens*) e Falso-cardamomo (*Alpinia zerumbet*), com potencial invasor que não estão listadas na Tabela 35. Como há intenso recrutamento de plântulas dessas espécies em alguns locais, há necessidade de erradicação destas espécies para a conservação da biodiversidade local. Assim, eu sugiro que elas sejam adicionadas ao documento. Sugiro também trocar a recomendação de ação de manejo listada na Tabela 35 de "monitoramento" para "erradicação" para as espécies *Dracaena fragrans* e *Sansevieria trifasciata*, visto que possuem populações grandes e em ritmo acelerado de crescimento no Parque do Ingá. Meus parabéns pela elaboração deste excelente plano de manejo! Obrigado pela atenção, Maurício Bonesso Sampaio Eng. Florestal - SEMA

Prezado Maurício Bonesso Sampaio. Muito obrigado pela sua contribuição. Chichá (*Sterculia apetala*), palmeira-rabo-de-peixe (*Caryota urens*) e falsocardamomo (*Alpinia zerumbet*), serão incluídas na tabela 35. A ação de manejo de *Dracaena fragrans* e *Sansevieria trifasciata* será modificada de monitoramento para erradicação.

053110 - Bom dia. Sugiro a permanência apenas de um casal de pavões. pelo fato de os mesmos estarem se reproduzindo e a quantidade estar aumentando. Os pavões estão acostumados com o visitante que o alimenta com frequência, mesmo com placas solicitando que os animais não sejam alimentados. Por ser uma espécie exótica, os mesmos não deveriam estar nessa unidade de conservação na quantidade de indivíduos que estão hoje. Sugiro que sejam encaminhados para criadores de Maringá e região, pois a reprodução está acontecendo entre irmãos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Prezado munícipe, agradecemos a sua contribuição. Entre os estudos e medidas sobre a avifauna que sugerimos no corpo do texto, está o manejo dos pavões, justamente por se tratar de uma espécie exótica e que pode ocasionar prejuízos a fauna nativa. Também ressaltamos a importância da valorização das espécies nativas da avifauna, que são tão belas e atrativas quanto os pavões que hoje vivem lá e que merecem a devida atenção para preservação.

Também encaminhamos tal sugestão para ser inserida na tabela final de medidas mitigatórias. Será recomendado no plano que os filhotes sejam monitorados e não sejam mantidos em cativeiro na fase inicial da vida.

053111- Bom dia. Sugiro a permanência apenas de um casal de pavões. pelo fato de os mesmos estarem se reproduzindo e a quantidade estar aumentando. Os pavões estão acostumados com o visitante que o alimenta com frequência, mesmo com placas solicitando que os animais não sejam alimentados. Por ser uma espécie exótica, os mesmos não deveriam estar nessa unidade de conservação na quantidade de indivíduos que estão hoje. Sugiro que sejam encaminhados para criadores de Maringá e região, pois a reprodução está acontecendo entre irmãos.

Repetição da pergunta 053110, veja resposta da pergunta anterior.

053112 - Olá Sou estudante da pós graduação da Biologia e tenho acompanhado a página oficial da prefeitura que divulgou nos últimos dias o nascimento dos filhotes de capivara no interior do Parque do Ingá. Fiquei preocupada pelo fato de a família de capivaras estar aumentando. A taxa de fecundidade e fertilidade é muito alta e em até 12 meses haverá novos nascimentos... O ideal não seria realizar um manejo? Não é ideal constar no plano esta situação? Considerar o manejo dos indivíduos....

Certos de Vossa atenção, agradeço.

Prezado munícipe, obrigado por sua consideração. Entre os estudos sobre a mastofauna sugerimos a realização de projeto de monitoramento do grupo de capivaras, levando em consideração a população hoje residente no parque. Além disso, indicamos também a importância da realização de estudo sobre os



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

ectoparasitas desses animais, em especial o carrapato-estrela, animais potencialmente envolvidos com a febre maculosa.

053113 - A minha principal sugestão é que o pedalinho seja mantido. Primeiro, porque é o principal atrativo do Parque do Ingá, e também porque a utilização do mesmo não causa impacto no lago, pelo contrário, gera oxigenação na mesma, e por fim, porque a população que utiliza os pedalinhos não tem contato algum com a água do lago. Qual atrativo o parque vai oferecer à população, se não os pedalinhos? Sugiro também que ao invés da Tirolesa ser retirada, que ela seja reformada. Atenciosamente, Patrícia Marcellino do Nascimento

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos. Quanto a tirolesa a recomendação é sua retirada considerando o seu impacto ambiental sobre o ambiente.

053114 - Gostaria que os pedalinhos continuem, pá e uma diversão para as crianças, a cidade já não tem muitos lugares pra passear com as Crianças, por isso peço que não tirem.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053115 - Manter o pedalinho por favor.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

053116 - Continuar os pedalinhos e mais capivaras.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos. Com relação as capivaras entre os estudos sobre a mastofauna sugerimos a realização de projeto de monitoramento do grupo de capivaras, levando em consideração a população hoje residente no parque. Além disso, indicamos também a importância da realização de estudo sobre os ectoparasitas desses animais, em especial o carrapato-estrela, animais potencialmente envolvidos com a febre maculosa.

053117 - Não retirar os pedalinhos, meus filhos adoram e sentiram muita falta nessa pandemia.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053118 - Gostaria de solicitar que os pedalinhos do parque do ingá continuem com o funcionamento, eu e minha família amamos e faz parte da cultura da cidade.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053119 - Mantenham os pedalinhos por favor, faz parte do turismo em Maringá e é ótimo para passear com a família.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053120 - Por favor, manter os pedalinhos, uma diversão para as crianças, sendo uma forma segura de diversão no momento em que vivemos, onde é em um local aberto e com certeza cumprindo todas as medidas necessárias durante a pandemia. Minhas crianças adoram ir e prefiro levá-las em local aberto para se divertirem ao invés de shoppings (cinema, por exemplo). Obrigada.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053121 - Por favor, manter os pedalinhos, é uma forma de diversão segura no momento em que estamos. Att, Emily Thamires dos Santos

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053122 - Por favor, manter os pedalinhos, é uma forma de diversão segura no momento em que estamos. Att, Emily Thamires dos Santos

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053123 - Não retirar os pedalinhos do parque pois é uma grande diversão para as crianças.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053124 - Não retirar os pedalinhos! Faz parte de toda história do parque e consequentemente da história de Maringá!

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053125 - Os pedalinhos são a atração principal do parque. Ótima opção de passeio, melhor motivo para entrar no parque. Não retirem os pedalinhos. Leila Venancio Arruda.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053126 - Continuar com o pedalinho no parque do ingá q se tornou a principal atração do local.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053127 - Bom dia, minha sugestão primeiramente é restaurar nosso parque, fazer dele um contato da população com o meio ambiente. Amo esse lugar



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

e vi que foi largado, o lago secando e a melhor atividade que trás um momento especial com nossa família andar de pedacinho está sendo prejudicado. Pois vejo grandes construções saindo ao redor e poços sendo abertos cada vez mais, isso contribui para essa seca. Pois sou Maringaense e nunca vi nosso lago dessa forma. Creio que além de manter os pedacinhos, poderia atrair atividades como tirolesa, melhorar os plantios de flores no caminho, áreas mais bem cuidadas como grama, para servir como local de sentar e curtir o local como o lago de Campo Mourão. Vejo o Parque a única atividade em que a população rica e pobre pode visitar e sair de shoppings. Poderia até cobrar uma entrada simbólica para ajudar nesses cuidados de jardinagem. Espero de todo coração que as coisas sejam melhoradas e não retiradas como fizeram com o horto que era outro lugar que deveria voltar abrir. Desde já agradeço atenção dada Elaine Elisama Batista Cezar.

Prezada Elaine Elisama Batista Cezar, obrigada pela sua contribuição. O Parque do Ingá é classificado no Sistema Nacional de Conservação da Natureza (SNUC), como Area DE Relevante Interesse Ecológico, e como tal, seu objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local, preservando flora e fauna, regulando o uso da área pela população. Assim, por lei, não se pode alterar a vegetação nativa do parque com a introdução de plantas exóticas para efeito paisagístico ou a abertura de gramados para uso da população. Este parque se destina a apreciação de um remanescente da Mata Atlântica original com suas aves e pequenos mamíferos. Quanto à diminuição do volume de água no lago, este é resultado de um processo complexo e que envolve a impermeabilização da superfície do solo e a super exploração do lençol freático por toda a bacia hidrográfica do Córrego Moscados. Existe no Plano de Manejo sugestões técnicas para minimizar tais efeitos com o aproveitamento de águas da chuva. Quanto a abertura de poços artesianos, esta é uma questão complexa que necessita de estudos de viabilidade e deverá envolver esforços conjuntos de várias secretarias desta gestão. A permanência dos pedacinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos. Existem orientações para o poder público sobre como dar início ao processo de melhoria da qualidade da água. Todo ambiente que sofreu degradação pode ser recuperado, no entanto, este é um processo oneroso e demorado. É nosso desejo que o Parque do Ingá permaneça como área de lazer gratuita e que toda a população possa nele encontrar lugar de contemplação da natureza e melhoria da qualidade de vida. Informamos também que o horto não é um Parque Público, mas privado e está sob processo judicial o que impede qualquer decisão de abertura por parte do poder público municipal.

053128 - Manter o pedalinho do parque.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053129 - Manter o pedalinho do parque.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053130 - Manter o pedalinho do parque.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053131 - Manter o pedalinho do parque



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053132 - Mantenham os pedalinhos, por favor, faz parte do turismo em Maringá e é ótimo para passear com a família

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053133 - Minha sugestão seria, deixar os pedalinhos no parque pois é uma diversão as pessoas e famílias que visitam o parque Já retiraram os animais que havia lá que era um dos pontos bonitos do parque agora estão querendo tirar os restantes das coisas que restam para atrair o turismo no local Acredito que tem que haver melhorias internas, um parque tão antigo em Maringá. Meu nome é Valéria Mara Da Silva Montagnini Nascida em Maringá resido até hoje na cidade tenho 38 anos e gostaria muito que não retirasse os pedalinhos do nosso parque, tenho 3 filhos e amamos ir lá passear e participar das atividades que ainda resta lá.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053134 - Minha sugestão seria, deixar os pedalinhos no parque pois é uma diversão as pessoas e famílias que visitam o parque Já retiraram os animais que havia lá que era um dos pontos bonitos do parque agora estão querendo tirar os restantes das coisas que restam para atrair o turismo no



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

local Acredito que tem que haver melhorias internas, um parque tão antigo em Maringá. Meu nome é Valéria Mara Da Silva Montagnini Nascida em Maringá resido até hoje na cidade tenho 38 anos e gostaria muito que não retirasse os pedalinhos do nosso parque, tenho 3 filhos e amamos ir lá passear e participar das atividades que ainda resta lá.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053135 - Bom dia No portão 02 do Parque do Ingá (Vila Operária) existe a permanência de um guarda municipal durante o horário de funcionamento, porém no local existe uma guarita em péssimas condições, sem sanitário. Ocorre que o guarda municipal necessita se ausentar do local para utilizar o sanitário deixando durante vários minutos o local sem segurança, por onde acabam entrando cachorros, bicicletas além de outras situações negativas para o Parque. Considerando a presença da rede da Sanepar muito próxima ao portão sugerimos a construção de uma guarita com sanitário e pia para que o guarda municipal não necessite se ausentar do local. Informo que é frequente a reclamação dos guardas municipais que realizam o plantão no local ter que se dirigir a diretoria de bem estar animal para utilizar o sanitário e etc. Se possível incluir essa situação no Plano.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Não é possível construir uma guarita com banheiro no portão 02, pois teríamos de retirar a vegetação do local e possibilitar a drenagem desse esgoto para o interior do parque e isso interferiria no ambiente causando impacto.

053136 - Bom dia. No portão 02 do Parque do Ingá (Vila Operária) existe a permanência de um guarda municipal durante o horário de funcionamento, porém no local existe uma guarita em péssimas condições, sem sanitário. Ocorre que o guarda municipal necessita se ausentar do local para utilizar o sanitário deixando durante vários minutos o local sem segurança, por



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

onde acabam entrando cachorros, bicicletas além de outras situações negativas para o Parque. Considerando a presença da rede da Sanepar muito próxima ao portão sugerimos a construção de uma guarita com sanitário e pia para que o guarda municipal não necessite se ausentar do local. Informo que é frequente a reclamação dos guardas municipais que realizam o plantão no local ter que se dirigir a diretoria de bem estar animal para utilizar o sanitário e etc. Se possível incluir essa situação no Plano.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Não é possível construir uma guarita com banheiro no portão 02, pois teríamos de retirar a vegetação do local e possibilitar a drenagem desse esgoto para o interior do parque e isso interferiria no ambiente causando impacto.

053137 - Sugiro que placas de conscientização em relação aos cuidados com a natureza sejam colocadas em pontos estratégicos, bem como a colocação de lixeiras pelo parque. Acredito que os pedalinhos devam permanecer no lago, pois é uma forma de lazer para nossa população.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Há previsão no plano de projetos de educação ambiental e inserção de placas educativas ao longo das trilhas. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053138 - Mantenham os pedalinhos por favor, faz parte do turismo em Maringá e é ótimo para passear com a família.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053139 - Acredito que deve ser trabalhado campanhas de conscientização sobre a preservação do parque! Mas os pedalinhos são um lazer gostoso



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

demais que não apresentam malefícios. O problema é a população que vai no parque e não joga lixo no lixo, alimenta os animais... não os pedalinhos
Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053140 - Ola boa tarde me chamo Dayane nasci em Maringá gosto muito de ir ao parque do ingá tenho várias sugestões. 1- seria interessante o parque do ingá tiver várias cisternas dentro do parque para captar aguada chuva e com canos instalada nas cisternas levar água até lago. 2- plantar mais arvores nativa e frutífera onde vira para parque várias espécies de pássaros e ajudara também na alimentação dos macacos e nos bichinhos que vive ali. 3-seria bom fazer parcerias com faculdades que tenha curso de biologia para que parque seja também uma sala de aula céu aberto onde estudantes possa estar estudando área do parque suas arvores espécies de peixes espécies de insetos todo ecossistema do parque. 4 e seria interessante criar no parque um viveiro com várias espécies de flores girassol apenas para população ir lá prestigiar paisagem. 5- e para o parque ficar mais atrativo criar uma área para pets aonde as pessoas possa esta trazendo seu bichinhos de estimação com brinquedos diferentes com placas orientando seu dono catar seu coco do seu animal .6-ampliar a praça de alimentação fazer parcerias com empresários para trazer novas ramos de alimentação mais saudável 7 espalhar por todo parque lixeira com cores de separação colocar placas com aviso evite jogar lixo no chão .colocando placas evite de alimentar os macacos 8 -na gruta plantar flores para melhorar ecossistema. 9-onde fica a secretaria bem estar animal do outro lado do parque seria interessante criar um museu dos animais com fotos explicação de cada espécie com espaço a leitura com livros. e assim os pais possa estar levando seu filho ensinando sobres animais. fazer



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

parceria com alunos de veterinária possa estar lá explicando neste museu respeito da alimentação dos pets.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Há previsão do plano de parcerias com instituições de ensino superior a fim de que acadêmicos de Biologia e cursos afins atuem em Educação Ambiental no parque, seja para sensibilização da população ou atendimento ao turista. A captação de água da chuva para dentro do lago é uma recomendação do plano que precisa de projetos específicos para funcionar. Há árvores frutíferas dentro do parque e não há necessidade de inclusão de maiores espécies, acrescentando que todas as frutíferas devem ser nativas. O parque não pode ser usado como um viveiro para flores como girassóis por ser proibido plantas exóticas dentro da unidade. Não é permitido ampliação da cantina porque o município firmou Termo de Ajustamento de Conduta com Ministério Público para não ampliar nenhuma construção dentro do Parque. Está em estudo melhorar o uso a população da gruta de Nossa Senhora. Não será possível receber animais domésticos do parque, pois isso poderia causar transmissão de zoonoses aos animais residentes no parque.

053141 - Olá boa tarde me chamo Dayane nasci em marinha gosto muito de ir ao parque do ingá tenho várias sugestão. 1- seria interessante o parque do ingá tiver várias cisternas dentro do parque para captar aguada chuva e com canos instalada nas cisternas levar água até lago. 2- plantar mais arvores nativa e frutífera onde vira para parque várias espécies de pássaros e ajudara também na alimentação dos macacos e nos bichinhos que vive ali. 3-seria bom fazer parcerias com faculdades que tenha curso de biologia para que parque seja também uma sala de aula céu aberto onde estudantes possa estar estudando área do parque suas arvores espécies de peixes espécies de insetos todo ecossistema do parque. 4 e seria interessante criar no parque um viveiro com várias espécies de flores girassol apenas para população ir lá prestigiar paisagem. 5- e para o parque ficar mais atrativo criar uma área para pets aonde as pessoas possa esta trazendo seu bichinhos de estimação com brinquedos diferentes com placas orientando seu dono catar seu coco do seu animal .6-ampliar a praça de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

alimentação fazer parcerias com empresários para trazer novas ramos de alimentação mais saudável 7 espalhar por todo parque lixeira com cores de separação colocar placas com aviso evite jogar lixo no chão .colocando placas evite de alimentar os macacos 8 -na gruta plantar flores para melhorar ecossistema. 9-onde fica a secretaria bem estar animal do outro lado do parque seria interessante criar um museu dos animais com fotos explicação de cada espécie com espaço a leitura com livros. e assim os pais possa estar levando seu filho ensinando sobres animais. fazer parceria com alunos de veterinária possa estar lá explicando neste museu respeito da alimentação dos pets.

Repetição da pergunta 053140, veja resposta da pergunta anterior.

053142 - Nunca retirar os pedalinhos.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053143 - Acho que o parque deveria voltar a ser como antes, com o zoológico vivo, nada de animais de concreto. E apoiar os pedalinhos, que são atualmente a maior atração do parque para as crianças. Áreas para piquenique tb deveriam receber mais atenção. Nosso parque do Ingá precisa voltar a ser como era antes. Meu nome é Luciana Sória Pógere Bueno.

Prezada Luciana, obrigado por sua contribuição. O retorno do zoológico não pode ocorrer devido principalmente o espaço interno do parque que não proporciona estrutura que garanta a devida proteção e qualidade de vida para a fauna silvestre. As áreas de piquenique estão previstas para manutenção recorrente de limpeza.

053144 - Gostaria de dar minha opinião sobre o Parque do Ingá escrevendo que a administração pública poderia plantar plantas melíferas como a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

helicônia, camarão amarelo e o vermelho, chapéu chinês, brinco de princesa, escova de garrafa, ave do paraíso, cambará, esponjinha, russelia, grevília anã, etc. com o intento de atrair os beija flores. O Parque do Ingá é um lugar amplo e que comporta muito bem estas plantas dando um colorido muito bonito e ajudando estas pequenas criaturas tão incríveis. Que poderia fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre as plantas melíferas pesquisando o livro **JARDIM DOS BEIJA-FLORES** dos autores **Johan Dalgas Frisch / Christian Dalgas Frisch**. Muito obrigada. **Cristina Akemi Kamikoga**

Prezada Cristina Akemi Kamikoga. Muito obrigada pela sua contribuição. Como o parque do Ingá é uma unidade de conservação não é permitido o plantio de espécies exóticas na sua área. Dentro do parque já existem melíferas como as espécies *Erythrina speciosa*, *Erythrina verna* e *Justicia brasiliensis*.

053145 - A minha principal sugestão é que o pedalinho seja mantido. Primeiro, porque é o principal atrativo do Parque do Ingá, e também porque a utilização do mesmo não causa impacto no lago, pelo contrário, gera oxigenação na mesma, e por fim, porque a população que utiliza os pedalinhos não tem contato algum com a água do lago. Qual atrativo o parque vai oferecer à população, se não os pedalinhos? Sugiro também que ao invés da Tirolesa ser retirada, que ela seja reformada. Atenciosamente, Patrícia Marcellino do Nascimento.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos. Quanto a tirolesa as estruturas que se encontram dentro do Parque não possuem condições seguras de funcionamento e precisam ser retiradas.

053147 - Creio que o maior problema que está ocasionando o rebaixamento do nível de água do lago se deve ao fato de impedir que as águas pluviais entrem no lago. O crescimento da cidade ocasionou a impermeabilização



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

de toda a área que deságua no vale. A captação da água foi feita por meio de 3 obras que impedem a água de chegar na mata do bosque: 1- galeria subterrânea que leva toda a água da região do túnel do trem, passa pela av São Paulo e deságua depois do lago. 2- canal que capta a água da zona 2 e deságua depois do lago e outro canal que capta a água da vilia Operária e deságua depois do lago 3- mureta de contorno junto a pista de caminhada que impede a água de entrar na mata. Solução; deixar a água da chuva recompor o nível do lago. e penetrar no subsolo da mata. Infelizmente as nascentes do bosque não mais serão recuperadas por causa da impermeabilização causada pela cidade. Há anos sou frequentador assíduo do parque e tenho observado que a cada obra, o nível da água demorava mais a se recompor após cada estiagem. Pode-se encontrar soluções com galerias internas passando pelas pistas para levar água das chuvas dos canais direto para o lago. Caso considerem a aguada chuva imprópria para o lago, então acho que só muito dinheiro resolve. São observações de um velho engenheiro civil. Obrigado Euclides Sordi.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Sobre o referente aos poços artesianos foram feitas recomendações no Quadro 1, itens 4a (p.397), que indicam a necessidade de realização de projetos específicos. Dentre as medidas recomendadas está o aumento das superfícies permeáveis na área de captação da bacia hidrográfica que alimenta o nível freático, e a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoar subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos. A possibilidade de aproveitar parte das águas pluviais no abastecimento e manutenção do nível da água no lago do Parque do Ingá, é uma das recomendações realizadas à Prefeitura Municipal no Plano de Manejo (itens 4b, 4c e 4d, p.397). Para que tal recomendação venha a ser aplicada é necessário que sejam realizados estudos de viabilidade, para que as intervenções sejam mais eficientes e menos impactantes.

053148 - Minha sugestão pro PI seria tentar ao máximo fugir do óbvio de cidade do interior do BR respeitando os limites financeiros, claro. Paris,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Milão, contratam (inspiram-se) nesses escritórios @roth_architecture e @palmaandpartners acho que seria uma ótima pra fugir do tradicional e apostar num Design mais bio pra cidade verde 🌱

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Compreendemos que o design é valorizado pela população. Entretanto, o parque do Ingá é uma Unidade de Conservação e por isso deve ofertar aos seus visitantes uma área verde mais próxima do natural possível, sem grandes alterações.

053149 - Saudades de quando tinha o zoológico! Meus parentes vinham de longe para ir. E eu na minha infância amava!! Seria um grande incentivo ao turismo!!!

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição, o retorno do zoológico para dentro do Parque do Ingá não será possível. Este foi recomendado ser completamente desativado no Plano de Manejo de 2007 devido ao espaço inadequado para o abrigo dos animais silvestres.

053150 - Manter a recreação dos pedalinhos no Parque do Ingá. Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053151 - Prezados notei que existe uma discussão em relação aos poços tubulares profundos no entorno do parque do Ingá e uma possível interferência dos mesmos nas nascentes dentro do parque. Obviamente que o sistema hidrogeológico é complexo e requer um estudo específico com o intuito de verificar essas possíveis interferências. Uma metodologia que pode ser aplicada é a utilização de isótopos na água dos poços tubulares, essa caracterização poderá sanar esse tipo de dúvida e ajudar na tomada de decisão junto ao IAT.

Prezado munícipe, obrigado por suas contribuições. Sobre o referente aos poços artesianos foram feitas recomendações no Quadro 1, itens 4a (p.397), que



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

indicam a necessidade de realização de projetos específicos. Dentre as medidas recomendadas está o aumento das superfícies permeáveis na área de captação da bacia hidrográfica que alimenta o nível freático, e a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico, que necessitará de futuras parcerias entre a Prefeitura Municipal de Maringá e o Instituto de Águas e Terras do Governo do Paraná, que irá gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoia subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesanais.

053152 - Fazer uma réplica dos animais em proteção de vidro, dispersas no interior do parque As crianças querem ver bichos. Escultura em madeira nas cores dos animais ou em concreto/material leve/Acrílico/alumínio/plástico reciclável E gravar a voz dos bichos soltando de hora em hora para a população ouvir. Por exemplo, o rugido do leão naquele espaço em que havia leões, o canto dos pássaros gravado em celular para a população ouvir conforme caminha/tucano/jacaré/ A casa do leão tem que ter uma atração. Cercar um espaço amplo para os macacos. Colocar uma cobra pendurada (artesanal) na passarela ou enrolada nas arvores. Refazer ou substituir os bichos quebrados. Discriminar a espécie, características. Identificar as árvores. Ver um poço artesiano para colocar água no parque e fonte jorrante na santa. Trocar o paralelepípedo por uma pista acessível a cadeirantes/ O filhote de garça está passando fome, não tem peixe. Anualmente montar duas mostras científicas lá... Criar um cenário para os bichos...investimento que tem retorno. Criar uma atração virtual. história do parque com fotos. As crianças de hoje não conhecem bichos. Neuza-UEM 44-999838896

Prezada munícipe, obrigada por suas contribuições. Suas contribuições de incluir animais em escultura e sons típicos será recomendada no plano. A casa do leão atualmente é o Centro de Atendimento ao Turista – CAT e tem previsão de retomar ações este ano. Não é permitido a existência e zoológico dentro do Parque do Ingá, por isso cercar área para manter os macacos não pode ser incluído no plano. Os animais de cimento quebrados possuem direitos autorais da artista, que foi notificada pelo município para verificar o caso. Sobre a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

sugestão da perfuração de um poço artesiano, esclarecemos que a água é um bem com finalidades múltiplas que são geridas pela legislação ambiental nos níveis federal, estadual e municipal. O consumo humano é prioritário, sendo que a água para tal deve seguir rígidos padrões de potabilidade. A água subterrânea tem, em geral, excelente qualidade, de modo que sua utilização é prioritariamente utilizada para consumo humano, especialmente em áreas cujo aquífero não tem grande quantidade de armazenamento, como é o caso do aquífero fissural que ocorre na área urbana de Maringá. Nas pistas de paralelepípedos há uma porção para pessoas com mobilidade reduzida, e procuramos não causar mais impermeabilização dentro do Parque. As garças possuem comportamento sazonal e não há previsão de alimentação destes com peixes. Em relação às nascentes, como a que alimentava o 'Lago da Santa', há questões, geradas pela urbanização, que foram detalhadas no item 2.8 (Caracterização dos Aspectos Hidrográficos, p. 73-78) como a impermeabilização das áreas de captação da bacia hidrográfica à montante do Parque do Ingá. As propostas para mitigação desse processo estão no item 4 (p.397). As atividades científicas são sempre estimuladas dentro o Parque, inclusive há contínuos projetos de pesquisa em curso no Parque.

053153 - Fazer uma réplica dos animais em proteção de vidro, dispersas no interior do parque As crianças querem ver bichos. Escultura em madeira nas cores dos animais ou em concreto/material leve/Acrílico/alumínio/plástico reciclável E gravar a voz dos bichos soltando de hora em hora para a população ouvir. Por exemplo, o rugido do leão naquele espaço em que havia leões, o canto dos pássaros gravado em celular para a população ouvir conforme caminha/tucano/jacaré/ A casa do leão tem que ter uma atração. Cercar um espaço amplo para os macacos. Colocar uma cobra pendurada (artesanal) na passarela ou enrolada nas arvores. Refazer ou substituir os bichos quebrados. Discriminar a espécie, características. Identificar as árvores. Ver um poço artesiano para colocar água no parque e fonte jorrante na santa. Trocar o paralelepípedo por uma pista acessível a cadeirantes/ O filhote de garça está passando fome, não tem peixe. Anualmente montar duas mostras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

científicas lá... Criar um cenário para os bichos...investimento que tem retorno. Criar uma atração virtual. história do parque com fotos. As crianças de hoje não conhecem bichos. Neuza-UEM 44-999838896

Repetição da pergunta 053152, veja resposta da pergunta anterior.

053154 - Não sou nenhum ambientalista, nem engenheiro florestal, mas já visitei inúmeros bosques, parques ecológicos pelo mundo afora no central Park em new York, um galho que cai de uma arvore é imediatamente removido. O entorno do parque é extremamente limpo. Resumindo acho o parque do ingá muito poluído, sujo muitas arvores caídas a muitos anos, galhos secos caídos por toda parte. Na minha opinião deveríamos dar uma cara nova ao parque do ingá, e isso começa por uma faxina geral. Sempre respeitando o ecologicamente correto. Na minha opinião galhos, secos e caídos, troncos secos e caídos, devem ser removidos. Muito obrigado

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. É importante ressaltar que o Parque do Ingá é uma Unidade de Conservação que representa um dos mais importantes Hotspots do mundo a Mata Atlântica, possuindo enorme biodiversidade. Galhos caídos representam um ambiente natural de sustentabilidade natural destes ambientes. Os espaços públicos e caminhada são frequentemente limpos para o livre trânsito de pessoas. É preciso que os visitantes concebam que no ambiente natural é comum a presença e folhas e galhos distribuídos na mata, sendo estes objetos importantes para a sustentabilidade da biodiversidade da Mata Atlântica.

053156 - Muito importante preservar os pedalinhas, as crianças amam, inclusive minhas netinhas.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhas para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

053157 - Os edifícios no entorno do Parque do Ingá causam um aumento de temperatura com o reflexo dos vidros espelhados. No período da manhã, o edifício Heritage na av. JK com a av. SP provoca um feixe de luz que reflete na calçada, causando um aumento de temperatura capaz de fritar um ovo na calçada. Imagino o efeito na flora e fauna do interior do Parque. Esse efeito maléfico à fauna (vidros espelhados são armadilhas p/aves que batem nos vidros) e da flora do Parque do Ingá pode ser observado também no entorno da av. Laguna com grandes prédios com vidros espelhados. Já abri sugestões no 156, porém transferem de uma secretaria para outra, sem solução.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Já foi incluída no plano de manejo uma zona de amortecimento que recomenda a não inclusão de estruturas reflexivas nos prédios no entorno dos 200 metros do Parque do Ingá.

053158 - Os edifícios no entorno do Parque do Ingá causam um aumento de temperatura com o reflexo dos vidros espelhados. No período da manhã, o edifício Heritage na av. JK com a av. SP provoca um feixe de luz que reflete na calçada, causando um aumento de temperatura capaz de fritar um ovo na calçada. Imagino o efeito na flora e fauna do interior do Parque. Esse efeito maléfico à fauna (vidros espelhados são armadilhas p/aves que batem nos vidros) e da flora do Parque do Ingá pode ser observado também no entorno da av. Laguna com grandes prédios com vidros espelhados. Já abri sugestões no 156, porém transferem de uma secretaria para outra, sem solução.

Repetição da pergunta 053157, veja resposta da pergunta anterior.

053159 - Boa noite! Sugestões: 1) utilização de redes de contenção de resíduos na saída das tubulações das galerias de águas pluviais; 2) retirada dos pavões e saguis. O Parque do Ingá recentemente teve seu status alterado para Unidade de Conservação de PROTEÇÃO INTEGRAL, que pressupõe uma maior proteção ambiental. A proteção ambiental tem mais relevância de quando o Parque era uma ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico). O próprio Plano de Manejo reconhece o problema causado por



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

pavões e saguis, mas, no final do documento, a sua retirada não foi recomendada, talvez com receio de críticas do público leigo. O melhor caminho, o mais ambientalmente correto, deve ser seguido! E as eventuais críticas do público leigo devem ser enfrentadas com coragem, para fazer a coisa certa!! 3) com toda essa chuva em janeiro/2021 o nível da água do lago continua muito baixo!! A medida recomendada no final do Plano (está nas tabelas), para aproveitamento parcial da água dos canais artificiais, deve ser feita o quanto antes!! E devem se atentar para o aproveitamento da água que extravasa do gabião. Além disso, os sumidouros e demais formas de biorretenção previstos devem ser providenciados o quanto antes, e não somente nos canais artificiais!! 4) como Unidade de PROTEÇÃO INTEGRAL que passou a ser (salvo engano, desde o final de novembro), devem ser retirados os aparatos da tirolesa e do arvorismo. Também devem ser retirados os animais de cimento, que, além de tudo, apresentam problemas em sua estrutura.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Como bem observado, houve a alteração do status da Unidade de Conservação para Proteção Integral, porém após concluído esta versão do Plano de Manejo. E realmente nossas sugestões de medidas não haviam sido incluídas na tabela final, de forma que seguem agora para inclusão. Foi recomendado o monitoramento dos pavões dentro do Parque. Em relação aos itens 1 e 3, as propostas apresentadas no Plano de Manejo vem ao encontro das recomendações sugeridas. Ressaltamos que os itens 4b e 4d no Quadro 1 (p.397) referem-se também às águas drenadas pelas estruturas dos gabiões.

053160 - Boa noite! Sugestões: 1) utilização de redes de contenção de resíduos na saída das tubulações das galerias de águas pluviais; 2) retirada dos pavões e saguis. O Parque do Ingá recentemente teve seu status alterado para Unidade de Conservação de PROTEÇÃO INTEGRAL, que pressupõe uma maior proteção ambiental. A proteção ambiental tem mais relevância de quando o Parque era uma ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico). O próprio Plano de Manejo reconhece o problema causado por pavões e saguis, mas, no final do documento, a sua retirada não foi



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

recomendada, talvez com receio de críticas do público leigo. O melhor caminho, o mais ambientalmente correto, deve ser seguido! E as eventuais críticas do público leigo devem ser enfrentadas com coragem, para fazer a coisa certa!! 3) com toda essa chuva em janeiro/2021 o nível da água do lago continua muito baixo!! A medida recomendada no final do Plano (está nas tabelas), para aproveitamento parcial da água dos canais artificiais, deve ser feita o quanto antes!! E devem se atentar para o aproveitamento da água que extravasa do gabião. Além disso, os sumidouros e demais formas de biorretenção previstos devem ser providenciados o quanto antes, e não somente nos canais artificiais!! 4) como Unidade de PROTEÇÃO INTEGRAL que passou a ser (salvo engano, desde o final de novembro), devem ser retirados os aparatos da tirolesa e do arvorismo. Também devem ser retirados os animais de cimento, que, além de tudo, apresentam problemas em sua estrutura.

Repetição da pergunta 053157, veja resposta da pergunta anterior.

053161 - Boa noite! Sugestões: 1) utilização de redes de contenção de resíduos na saída das tubulações das galerias de águas pluviais; 2) retirada dos pavões e saguis. O Parque do Ingá recentemente teve seu status alterado para Unidade de Conservação de PROTEÇÃO INTEGRAL, que pressupõe uma maior proteção ambiental. A proteção ambiental tem mais relevância de quando o Parque era uma ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico). O próprio Plano de Manejo reconhece o problema causado por pavões e saguis, mas, no final do documento, a sua retirada não foi recomendada, talvez com receio de críticas do público leigo. O melhor caminho, o mais ambientalmente correto, deve ser seguido! E as eventuais críticas do público leigo devem ser enfrentadas com coragem, para fazer a coisa certa!! 3) com toda essa chuva em janeiro/2021 o nível da água do lago continua muito baixo!! A medida recomendada no final do Plano (está nas tabelas), para aproveitamento parcial da água dos canais artificiais, deve ser feita o quanto antes!! E devem se atentar para o aproveitamento da água que extravasa do gabião. Além disso, os sumidouros e demais formas de biorretenção previstos devem ser providenciados o quanto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

antes, e não somente nos canais artificiais!! 4) como Unidade de PROTEÇÃO INTEGRAL que passou a ser (salvo engano, desde o final de novembro), devem ser retirados os aparatos da tirolesa e do arborismo. Também devem ser retirados os animais de cimento, que, além de tudo, apresentam problemas em sua estrutura.

Repetição da pergunta 053157, veja resposta da pergunta anterior.

053162 - Boa noite! Sugestões: 1) utilização de redes de contenção de resíduos na saída das tubulações das galerias de águas pluviais; 2) retirada dos pavões e saguis. O Parque do Ingá recentemente teve seu status alterado para Unidade de Conservação de PROTEÇÃO INTEGRAL, que pressupõe uma maior proteção ambiental. A proteção ambiental tem mais relevância de quando o Parque era uma ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico). O próprio Plano de Manejo reconhece o problema causado por pavões e saguis, mas, no final do documento, a sua retirada não foi recomendada, talvez com receio de críticas do público leigo. O melhor caminho, o mais ambientalmente correto, deve ser seguido! E as eventuais críticas do público leigo devem ser enfrentadas com coragem, para fazer a coisa certa!! 3) com toda essa chuva em janeiro/2021 o nível da água do lago continua muito baixo!! A medida recomendada no final do Plano (está nas tabelas), para aproveitamento parcial da água dos canais artificiais, deve ser feita o quanto antes!! E devem se atentar para o aproveitamento da água que extravasa do gabião. Além disso, os sumidouros e demais formas de biorretenção previstos devem ser providenciados o quanto antes, e não somente nos canais artificiais!! 4) como Unidade de PROTEÇÃO INTEGRAL que passou a ser (salvo engano, desde o final de novembro), devem ser retirados os aparatos da tirolesa e do arborismo. Também devem ser retirados os animais de cimento, que, além de tudo, apresentam problemas em sua estrutura.

Repetição da pergunta 053157, veja resposta da pergunta anterior.

053163 – Pág. 104 - trecho do segundo parágrafo está em inglês pág. 2 -



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

“José Brás da Silva (Gerente do Parque até2020) Daiany Corbetta (Gerente do Parque a partir de 2020) “- confuso, sugiro colocar ao menos o mês. Sugestão: José Brás da Silva (Gerente do Parque até mês/2020) Daiany Corbetta (Gerente do Parque a partir de mês/2020) pág. 138 - não visualizei macaco-prego no parque do ingá desde julho pág. 138 – não verifiquei registro de preá e cutia no parque do Ingá desde julho Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Tais alterações serão realizadas no documento final.

053164 – Pág. 104 - trecho do segundo parágrafo está em inglês pág. 2 - “José Brás da Silva (Gerente do Parque até2020) Daiany Corbetta (Gerente do Parque a partir de 2020) “ - confuso, sugiro colocar ao menos o mês.Sugestão: José Brás da Silva (Gerente do Parque até mês/2020) Daiany Corbetta (Gerente do Parque a partir de mês/2020) pág. 138 - não visualizei macaco-prego no parque do ingá desde julho pág. 138 – não verifiquei registro de preá e cutia no parque do Ingá desde julho pág. 138/139 - sugiro que seja manejada a população de capivaras no parque. Acontece que no passado com maior nível de água elas entravam e saiam do parque. Hoje elas estão presas em possuem 3 filhotes. Uma grande população destes mamíferos pode levar a um desequilíbrio no local e aumentar a quantidade de carrapatos no parque. Sugiro manter no máximo um casal e ir manejando os filhotes assim que crescerem, principalmente porque é mais certo que os adultos já tenham tido febre maculosa e assim não causar um surto da doença do que filhotes. pag334 último parágrafo - acrescentar que não há elevador para acessibilidade ao piso superior. Ainda, telhado da varanda está podre na base do pilar, correndo assim risco de queda. Pág. 335 - acrescentar no primeiro parágrafo que no piso inferior falta banheiro e vestiário feminino, sendo que janelas estão bastante degradadas com ferrugem, não fechando mais Pág. 335 - segundo parágrafo - sugiro que a jaula seja repensada, pois além de ser bastante hum ida, não temos condições de manter animais confinados em jaulas, e nem sei se é o objetivo do parque, sendo que o mesmo não prevê o recebimento de animais. Seria ideal o que fazer com as duas jaulas. pág.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

335 - faltou colocar que existe uma estrutura ao lado do prédio administrativo que é usada para algumas manutenções de ferramentas. Foi reformada tal estrutura em janeiro/2021 pág. 337 - quando o parque foi aberto após o fechamento da pandemia, a loja de souvenir funcionou aos abados e domingos, sendo que as artesãs descem com o carro para deixar o material Está contraditório, visto o que está escrito na pág. 350/351, item “loja de souvenir” pág. 337 - A lanchonete vende cocos, e atualmente há o problema de como lidar com este problema, pois a população acaba jogando mata adentro pág. 337 - atualmente há apenas cisnes e caravelas no parque, sendo que o modelo de pedalinho da foto não se encontra mais no parque. Acredito que seja o caso de rever o texto, ainda mais porque na pág. 338 fala que pedalinho novos foram comprados em 2010. Este tópico está repetido com o da página 355, que fala novamente sobre os serviços náuticos. Pág. 338 - acredito que o ancoradouro seja mais recente. Sugiro rever Pág. 338 - museu - o museu possui exaustores que não funcionam, por onde entra sujeira e animais. Ainda, é recorrente a infestação de formigas e encontrase baratas. O forro de madeira não é adequado, pois também prejudica quanto a limpeza do local. A ventilação local é do ar-condicionado e os móveis poderiam possuir vidro para proteger as peças, podendo contar inclusive com prateleiras. O chão é de cimento queimado e possui atualmente aparência ruim. Aparte externa é pouco atrativa e pouco indicativa de um museu ali. Está repetitivo com a página 356pag 344 - atualizar sobre o calçamento que foi feito na parte externa pág. 346 - a construção sob ameaça de desabamento já foi demolida pág. 348 - o cat já passou por reforma e aguarda apenas adequação sanitária dos banheiros, quanto ao sistema de esgoto, não podendo ser usado no momento para eventos devido a isso pág. 350 - sobre a tirolesa e arvorismo, sugiro um posicionamento mais efetivo. Os parágrafos 1 e 2 são contraditórios. Pág. 357 - a bilheteria é menor que o museu e a circulação interna seria ainda mais prejudicada neste local quando percorrida por visitantes. Não considero que apenas uma reforma resolveria o problema. A estrutura usada pelo museu atualmente precisaria ser totalmente reformada, de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

modo que se condiga manter a umidade e sujeira controlada, coisa que não acontece hoje.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Em relação ao período vistoriado foi encontrado macacos pregos, cutias e preás dentro do Parque do Ingá. Em relação as capivaras entre os estudos sobre a mastofauna sugerimos a realização de projeto de monitoramento do grupo de capivaras, levando em consideração a população hoje residente no parque. Além disso, indicamos também a importância da realização de estudo sobre os ectoparasitas desses animais, em especial o carrapato-estrela, animais potencialmente envolvidos com a febre maculosa.

053165 - Gostaria que o Parque se tornasse uma área de educação ambiental e cívica. Poderíamos contar com estagiários das Universidades para atender alunos das escolas do entorno do parque e trabalhar os conteúdos das pesquisas realizadas no Parque, por essas instituições. Esse trabalho auxiliaria na formação dos alunos e possibilitaria a formação de uma geração com mais conhecimento e respeito pro espaço, além de divulgar os trabalhos realizados pelas instituições e pela Secretaria de Meio Ambiente. Maria Aparecida da Silveira Corsi Freire Residente no Centro, ao lado do Parque. Professora Atuo no Colégio Theobaldo ao lado do Parque 44 99848 5665

Prezada professora Maria Aparecida Corsi, obrigado por sua contribuição. Tal recomendação já está definida dentro das ações de objetivo do parque.

053166 – Item 14.3.1.10 Loja de Souvenir e Lanchonete O documento ainda diz que a loja está desativada. Não procede. A partir de Agosto de 2019 a loja se encontra ativa nos finais de semana. No espaço, as associações registradas na SEIDE, Diretoria de Turismo, comercializam artesanatos "souvenirs" como lembranças da cidade. As próprias associações que revezam no cuidado com o espaço. 14.6.2 Centro de Apoio ao Turista - CAT O local voltou a funcionar desde setembro de 2020. Sugestão para o espaço é aproveitar o auditório, deixando-o disponível para locação, inclusive de iniciativa privada, recolhendo taxa de uso, assim como outros teatros e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

espaços públicos. Não foram citadas as placas de identificação de atrativos que compreende o projeto de Visita Auto Guiada, implementado pela Diretoria de Turismo em parceria com a SEMA e SEMUC. Sugestão também de ampliação de identificação da fauna e flora e demais atrativos do Parque.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. O documento informa que a loja de souvenir está ativa e várias entidades atuam em regime de revezamento no loca. As demais considerações suas serão feitos no documento final.

053167 - Item 14.3.1.10 Loja de Souvenir e Lanchonete O documento ainda diz que a loja está desativada. Não procede. A partir de Agosto de 2019 a loja se encontra ativa nos finais de semana. No espaço, as associações registradas na SEIDE, Diretoria de Turismo, comercializam artesanatos "souvenirs" como lembranças da cidade. As próprias associações que revezam no cuidado com o espaço. 14.6.2 Centro de Apoio ao Turista - CAT O local voltou a funcionar desde setembro de 2020. Sugestão para o espaço é aproveitar o auditório, deixando-o disponível para locação, inclusive de iniciativa privada, recolhendo taxa de uso, assim como outros teatros e espaços públicos. Não foram citadas as placas de identificação de atrativos que compreende o projeto de Visita Auto Guiada, implementado pela Diretoria de Turismo em parceria com a SEMA e SEMUC. Sugestão também de ampliação de identificação da fauna e flora e demais atrativos do Parque.

Repetição da pergunta 053166, veja resposta da pergunta anterior.

053168 – Deixar claro no Plano a liberação para quaisquer atividades turísticas de cunho pedagógico/educacional, tanto na linha de educação ambiental quanto histórica

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Está previsto no plano a viabilização de projetos de Educação Ambiental a partir de parcerias com instituições de ensino superior da cidade.

053169 - Atuar, junto com o Estado do Paraná (IAT) se for o caso, para proibir, em definitivo, a concessão de poços artesianos no entorno do Parque do Ingá; - atuar juridicamente, em cada processo, para reverter a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

concessão nos casos em que ela já foi dada, já que inexistente direito adquirido contra o meio ambiente!! Se for o caso, como medida de transição, atuar para diminuir o consumo nos poços já autorizados!!

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Sobre o referente aos poços artesianos foram feitas recomendações no Quadro 1, itens 4a (p.397), que indicam a necessidade de realização de projetos específicos. Dentre as medidas recomendadas está o aumento das superfícies permeáveis na área de captação da bacia hidrográfica que alimenta o nível freático, e a elaboração de um estudo do potencial hidrogeológico, que necessitará de futuras parcerias entre a Prefeitura Municipal de Maringá e o Instituto de Águas e Terras do Governo do Paraná, para gerar dados para análise espacial da quantidade de água infiltrada, a que escoam subsuperficialmente e a relação com o aquífero fissural, fonte utilizada para a captação de abastecimento dos poços artesianos. 053178 - Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. O controle de invasoras é feito recorrentemente pela Sema, porém alguns grupos de espécies exóticas possuem crescimento mais agressivo que a manutenção em curso. Há previsão de aumento de forças tarefas de servidores para reforçar este controle, ou até mesmo, contratando prestador de serviço para tal ação, a qual deverá ser decidida junto com o gestor da Sema.

053170 - Atuar, junto com o Estado do Paraná (IAT) se for o caso, para proibir, em definitivo, a concessão de poços artesianos no entorno do Parque do Ingá; - atuar juridicamente, em cada processo, para reverter a concessão nos casos em que ela já foi dada, já que inexistente direito adquirido contra o meio ambiente!! Se for o caso, como medida de transição, atuar para diminuir o consumo nos poços já autorizados!!

Repetição da pergunta 053169, veja resposta da pergunta anterior.

053171 - Atuar, junto com o Estado do Paraná (IAT) se for o caso, para proibir, em definitivo, a concessão de poços artesianos no entorno do Parque do Ingá; - atuar juridicamente, em cada processo, para reverter a concessão nos casos em que ela já foi dada, já que inexistente direito



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

adquirido contra o meio ambiente!! Se for o caso, como medida de transição, atuar para diminuir o consumo nos poços já autorizados!!

Repetição da pergunta 053169, veja resposta da pergunta anterior.

053172 - atuar, junto com o Estado do Paraná (IAT) se for o caso, para proibir, em definitivo, a concessão de poços artesianos no entorno do Parque do Ingá; - atuar juridicamente, em cada processo, para reverter a concessão nos casos em que ela já foi dada, já que inexistente direito adquirido contra o meio ambiente!! Se for o caso, como medida de transição, atuar para diminuir o consumo nos poços já autorizados!!

Repetição da pergunta 053169, veja resposta da pergunta anterior.

053173 - Lendo o plano vi a citação sobre uma espécie invasora que está bem nítida nas cercas do parque voltadas para a rua, as Leucenas que crescem a olhos vistos tanto no Pq do Ingá quanto no Bosque 2. Essas invasoras serão retiradas?

Prezado munícipe. Obrigado pela sua contribuição. Sim. Deverão ser retiradas, conforme indicado no plano de manejo.

053174 – Bom dia! Li o plano de manejo, e fiquei impressionado com a quantidade e qualidade das informações e a abrangência de áreas envolvidas, parabéns a todos os envolvidos! Sou Maringaense e frequento o parque desde pequeno, tenho muito carinho por este espaço em Maringá. Tenho 35 anos, sou casado e temos 03filhos que amam frequentar o parque. O espaço para as crianças é muito bem servido, com diversos parquinhos animais soltos etc. Para nós pais, as crianças estando bem, está tudo certo. Porém, olhei as estatísticas e percebi que quase 90% dos usuários estão na faixa de 22 a 60 anos, ou seja, pessoas independentes e que tem facilidade de locomoção. Acredito que poderiam trabalhar para receber melhor os adolescentes e idosos. Pois é um público que não tem tido interesse de visitar o parque, foram verificadas as causas? Seria interessante incluir eles nas metas do plano, pois são os que mais precisam de opção de lazer acessíveis, pois a maior parte deles não possuem independência financeira, locomoção etc. Uma das atividades



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

que atrairiam os adolescentes, seriam justamente a tirolesa e arvorismo, ainda mais sendo no centro da cidade. Fiz uma enquete no meu Instagram, onde perguntei quem usaria estas estruturas, de 24 que responderam, 18 disseram que sim, usaria. Fora que seria uma oportunidade de interação com a floresta, experimentá-la de um jeito diferente; fonte de receita interessante que o parque teria para dar manutenção em estruturas difíceis de monetizar, como as esculturas dos animais que estão deterioradas. Fora que a demolição, soaria muito mal a opinião pública, pois foi investido recursos e ela não utilizou em momento algum. Para os mais idosos, sugeriria a ativação dos carrinhos elétricos para transporte da entrada até a parte mais interna, ou pontos de interesse, facilitaria o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, e também daria opção para pessoas com sobrepeso, grávidas, ou famílias com muitas crianças, isto poderia ser monetizado também. Fora, melhoria dos espaços de contemplação, mobiliário do parque etc. Outra sugestão, seria a privatização da gestão do parque, o município não recursos para investir, manter ou melhorar estruturas de apoio, e atrair o público de volta para o parque, pois sem interação não há valorização e apropriação. Os seres Humanos fazem parte do meio ambiente, não podemos separá-los ou isolá-los, precisamos conviver.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. A população idosa não costuma ser a mais frequente no parque em razão da dificuldade de locomoção. Está previsto um automóvel elétrico com o intuito de facilitar a visitação desse público. Foi pedida a retirada das esculturas de animais, pois o artista tem direito sobre a obra e não podemos recuperá-la em razão do alto custo disso. A estruturas de tirolesa e arvorismo foram recomendadas serem retiradas porque não apresentam segurança para utilização. O parque deve ser gerido pelo município, não há intenção de privatizar a gestão.

053175- De Leonardo - Poderia instalar um Totem com QR CODE fora e dentro do parque com informações sobre fauna, flora, história etc. do parque para os visitantes e turistas. E na parte externa outro QR CODE com orientações de caminhada e saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Está previsto no plano a instalação de placas informativas com QR code com informações diversas.

053176 - De Leonardo - Poderia instalar um Totem com QR CODE fora e dentro do parque com informações sobre fauna, flora, história etc. do parque para os visitantes e turistas. E na parte externa outro QR CODE com orientações de caminhada e saúde.

Repetição da pergunta 053175, veja resposta da pergunta anterior.

053177 - De Leonardo - Poderia instalar um Totem com QR CODE fora e dentro do parque com informações sobre fauna, flora, história etc. do parque para os visitantes e turistas. E na parte externa outro QR CODE com orientações de caminhada e saúde.

Repetição da pergunta 053175, veja resposta da pergunta anterior.

053178 - Queria saber com qual frequência é feita a remoção das espécies exóticas invasoras do parque e percebo que o serviço feito atualmente não dá conta/ insuficiente visto que essas espécies crescem muito. A SEMA e a prefeitura tem plano e projetos para aumentar as equipes neste serviço????

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. A frequência é contínua. Contudo, a agressividade de algumas espécies torna insuficiente em alguns momentos a equipe da Sema. Atualmente há previsão de contratação de empresa para melhor controle de invasoras nos parques.

053179 - E as tirolesas? Uma pena não serem usadas, apenas dinheiro jogado fora! Poderiam terceirizar.

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. A tirolesa instalada dentro do Parque do Ingá não tem mais condições de funcionamento e sua retirada foi recomendada no plano de ações do atual plano de manejo.

053180 - Queria saber com qual frequência é feita a remoção das espécies exóticas invasoras do parque e percebo que o serviço feito atualmente não dá conta/ insuficiente visto que essas espécies crescem muito. A SEMA e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

a prefeitura tem plano e projetos para aumentar as equipes neste serviço????

Repetição da pergunta 053178, veja resposta da pergunta anterior.

053181 - De Leonardo - No novo plano diretor que está sendo feito as mudanças necessárias no zoneamento e legislação nos bairros do entorno do parque já serão feitas para diminuir o efeito da urbanização impermeabilização na área da bacia do lago do Parque do Ingá que está causando o secamento do lago e erosão???? E a fiscalização da prefeitura em relação a quantidade mínima de área permeável por terreno está sendo feita rigorosamente???

Prezado munícipe, obrigado por sua contribuição. Sim, os técnicos da Sema compõem a equipe de atualização do plano diretor e a discussão frente a área permeável no entorno dos parques está sendo discutida em conformidade com este plano de manejo.

053182 – Pág. 104 - trecho do segundo parágrafo está em inglês pág. 2 -

“José Brás da Silva (Gerente do Parque até2020) Daiany de Fátima Corbetta (Gerente do Parque a partir de 2020) “- confuso, sugiro colocar ao menos o mês. Sugestão: José Brás da Silva (Gerente do Parque até mês/2020) Daiany de Fátima Corbetta (Gerente do Parque a partir de mês/2020) pág. 138 - não visualizei macaco-prego no parque do ingá desde julho pág. 138 - não verifiquei registro de preá e cutia no parque do Ingá desde julho pág. 138/139 – sugiro que seja manejada a população de capivaras no parque. Acontece que no passado com maior nível de água elas entravam e saiam do parque. Hoje elas estão presas em possuem 3 filhotes. Uma grande população destes mamíferos pode levar a um desequilíbrio no local e aumentar a quantidade de carrapatos no parque. Sugiro manter no máximo um casal e ir manejando os filhotes assim que crescerem, principalmente porque é mais certo que os adultos já tenham tido febre maculosa e assim não causar um surto da doença do que filhotes. pág. 334 último parágrafo - acrescentar que não há elevador para acessibilidade ao piso superior. Ainda, telhado da varanda está podre na base do pilar, correndo assim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

risco de queda. Pág. 335 - acrescentar no primeiro parágrafo que no piso inferior falta banheiro e vestiário feminino, sendo que janelas estão bastante degradadas com ferrugem, não fechando mais Pág. 335 -segundo parágrafo - sugiro que a jaula seja repensada, pois além de ser bastante humida, não temos condições de manter animais confinados em jaulas, e nem sei se é o objetivo do parque, sendo que o mesmo não prevê o recebimento de animais. Seria ideal o que fazer com as duas jaulas. Pág. 335 – faltou colocar que existe uma estrutura ao lado do prédio administrativo que é usada para algumas manutenções de ferramentas. Foi reformada tal estrutura em janeiro/2021 Pág. 337 - quando o parque foi aberto após o fechamento da pandemia, a loja de souvenir funcionou aos sábados e domingos, sendo que as artesãs descem com o carro para deixar o material Está contraditório, visto o que está escrito na Pág. 350/351, item “loja de souvenir” Pág. 337 - A lanchonete vende cocos, e atualmente há o problema de como lidar com este problema, pois a população acaba jogando mata adentro Pág. 337 - atualmente há apenas cisnes e caravelas no parque, sendo que o modelo de pedalinho da foto não se encontra mais no parque. Acredito que seja o caso de rever o texto, ainda mais porque na Pág. 338 fala que pedalinho novos foram comprados em 2010. Este tópico está repetido com o da página 355, que fala novamente sobre os serviços náuticos. Pág. 338 - acredito que o ancoradouro seja mais recente. Sugiro rever Pág. 338 - museu- o museu possui exaustores que não funcionam, por onde entra sujeira e animais. Ainda, é recorrente a infestação de formigas e encontra-se baratas. O forro de madeira não é adequado, pois também prejudica quanto a limpeza do local. A ventilação local é do ar condicionado e os móveis poderiam possuir vidro para proteger as peças, podendo contar inclusive com prateleiras. O chão é de cimento queimado e possui atualmente aparência ruim. A parte externa é pouco atrativa e pouco indicativa de um museu ali. Está repetitivo com a página 356 págs. 344 - atualizar sobre o calçamento que foi feito na parte externa pag346 - a construção sob ameaça de desabamento já foi demolida Pág. 348 - o cat já passou por reforma e a guarda apenas adequação sanitária dos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

banheiros, quanto ao sistema de esgoto, não podendo ser usado no momento para eventos devido a isso pág. 350 - sobre a tirolesa e arvorismo, sugiro um posicionamento mais efetivo. Os parágrafos 1 e 2 são contraditórios. Pág. 357 - a bilheteria é menor que o museu e a circulação interna seria ainda mais prejudicada neste local quando percorrida por visitantes. Não considero que apenas uma reforma resolveria o problema. A estrutura usada pelo museu atualmente precisaria ser totalmente reformada, de modo que se condiga manter a umidade e sujeira controlada, coisa que não acontece hoje.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. Será feita a correção quanto a descrição da gerência do Parque. Mesmo não tendo sido visualizado o macaco prego no período informado, a equipe de mastofauna verificou sua presença no período amostrado, portanto devem ter livre trânsito de outras Áreas de Preservação Permanente pelos corredores ecológicos. Será corrigido a parte que trata sobre a loja de souvenir. Não há possibilidade de manutenção de animais em cativeiro no parque, tendo em vista a inadequação de espaço e estrutura para isso, deste modo a jaula será recomenda ser desativada. Os problemas a lanchonete e dos cocos devem ser mitigados no procedimento de licenciamento ambiental desta, mas será recomendado também a remoção total dos cocos pelos vendedores. Quanto as questões apontadas do museu serão inseridas no documento. Sobre o calçamento externo e a atual situação do CAT serão atualizados. Será recomendada a reforma da estrutura do Museu. O problema do lixo deve ser tratado em projetos de educação ambiental, como prevê o plano. A tirolesa e arvorismo serão retirados, pois não ofertam segurança de uso e já há posicionamento no plano para sua remoção.

053184 - Gostaria que os pedalinhos continuem, pá e uma diversão para as crianças, a cidade já não tem muitos lugares pra passear com as Crianças, por isso peço que não tirem.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – Maringá/PR – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.

053185 - Gostaria que os pedalinhos continuem, pá e uma diversão para as crianças, a cidade já não tem muitos lugares pra passear com as Crianças, por isso peço que não tirem.

Prezado munícipe, obrigada pela sua contribuição. A permanência dos pedalinhos para uso da população no lago do Parque depende da melhoria das condições de qualidade da água. Hoje as condições não atendem a Resolução 357 do CONAMA, lei federal que orienta quanto às atividades humanas que podem ser realizadas em ambientes aquáticos.